



## Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa

28ª Reunião Plenária – Lisboa, 18 e 19 de março de 2014

### ATA DA REUNIÃO

Aos dias 18 e 19 de março de 2014 realizou-se em Lisboa, nas instalações do Ministério da Defesa Nacional, a 28ª Reunião Plenária do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa (SPAD).

A reunião foi presidida pelo Dr. Nuno Pinheiro Torres, Diretor-Geral de Política de Defesa Nacional (DGPDN) de Portugal, na qualidade de Coordenador do SPAD, tendo participado nos trabalhos os Delegados dos Países da CPLP identificados na lista de presenças. Participaram ainda o Dr. Miguel Levy, em representação do Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e o Dr. Francisco Azevedo, Diretor do Centro de Análise Estratégica (CAE).

#### **Anexo A** – Lista de Presenças à 28ª Reunião Plenária do SPAD

Na sessão de abertura, o Coordenador do SPAD endereçou as boas-vindas e agradeceu a presença de todos os participantes. Exortou o empenho de todos no desenvolvimento da componente de Segurança e Defesa da CPLP como um fator determinante para a acreditação da organização na cena internacional e a necessidade da definição de um caminho a seguir. Referiu, ainda, como uma das circunstâncias decisivas da CPLP, a pertença dos Estados membros a várias organizações regionais, o que representa um desafio para elaborar políticas coerentes no domínio da Segurança e Defesa. Citando Adriano Moreira, o Coordenador do SPAD referiu-se à circunstância da língua afetar todos os povos que a adotam: não é neutra, isto é, transporta valores que inspiram o tecido cultural da população, e também o diálogo convergente das soberanias nos fora internacionais onde todos falam com todos.

O Dr. Nuno Pinheiro Torres reconheceu que a Língua comum não chega para justificar, no interior da CPLP, uma aposta mais determinada no desenvolvimento de uma componente no domínio da Defesa. Exortou, pois, os participantes a envidar esforços no sentido da identificação do farol coletivo da CPLP, por via da elaboração e aprovação de uma Identidade Lusófona no domínio da Segurança e Defesa sustentada, conceito que dispõe já de uma excelente base de partida resultante de um trabalho produzido pelo CAE e Núcleos Nacionais.



## Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa

Finalmente, o Coordenador do SPAD evocou a memória do saudoso Coronel Camilo João Manuel, delegado ao SPAD pela República de Angola, que muita falta faz à família do SPAD, quer pela acutilância e pertinência dos seus contributos, quer pela alegria e espírito aberto da sua pessoa. Concluiu, deste modo, a sua intervenção e passou a condução dos trabalhos ao Coronel António Pinheiro, Diretor dos Serviços da Cooperação Técnico-Militar da DGPDN. Este formulou votos de boas vindas a todos os presentes e congratulou-se pelo privilégio de conduzir mais uma reunião de tão relevante fórum, após o que deu início aos trabalhos.

### Ponto Prévio – Aprovação da Agenda de Trabalhos

A Agenda de Trabalhos, submetida à consideração do Plenário, foi aprovada por unanimidade.

#### **Anexo B** - Agenda de Trabalhos

### Ponto 1 – 1º Fórum da Saúde Militar (conclusões)

O Capitão-de-mar-e-guerra João Pedro Antunes Fernandes, assessor da Direção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar para a área da saúde militar e Coordenador Técnico do Fórum, fez uma síntese conclusiva dos trabalhos do 1º Fórum da Saúde Militar. Este fórum decorreu no Hospital das Forças Armadas (HFAR), no dia 17 de março, e os trabalhos começaram com uma apresentação da “Nova Arquitetura do Sistema de Saúde Militar em Portugal”. Seguiu-se, um conjunto de propostas relativas a atividades formativas (programas de formação - áreas, destinatários, duração e objetivos; estrutura organizativa; e modos de operacionalização) e a programas de intervenção sanitária, que visam garantir capacidade de intervenção no terreno. Os trabalhos incidiram fundamentalmente na discussão e avaliação das propostas apresentadas pelos participantes no Fórum.

Foi acordada a manutenção da realização do Fórum da Saúde Militar de forma semelhante ao do presente ano, antecedendo a realização do SPAD.

#### **Anexo C** – Conclusões do 1º Fórum da Saúde Militar



## Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa

### Ponto 2 – Centro de Análise Estratégica (CAE)

O Dr. Francisco Azevedo, Diretor do CAE apresentou o relatório de atividades de 2013 e a ata da III reunião do Conselho Consultivo. Referiu ainda as principais atividades desenvolvidas, que constam nos referidos documentos, cuja visibilidade tem vindo a aumentar significativamente.

Foram ainda destacadas algumas questões centrais, nomeadamente a noção de que o desenvolvimento de todas as atividades previstas durante um período de dois anos é um objetivo demasiadamente ambicioso, sendo pois desejável alterar os estatutos do CAE no que concerne à renovação do mandato do Diretor do CAE, bem como a necessidade de melhorar o funcionamento dos Núcleos Nacionais.

Foi também salientada a necessidade de utilizar meios de comunicação mais rápidos e eficazes, assim como a iniciativa de recurso às redes sociais como veículo de divulgação das atividades do CAE, designadamente a página do *Facebook*.

No que concerne à execução orçamental, foi registado um saldo positivo resultante do aumento das contribuições dos Estados-membros. Contudo, não é ainda suficiente o investimento dos núcleos nacionais a outros níveis. Para existirem bons resultados os núcleos devem estar integrados e ativos, e nesta vertente é essencial a partilha de informação e o investimento na formação, que por sua vez implica uma cooperação entre as instituições militares e civis. O plenário foi ainda informado da realização de um seminário em Angola, a 6 de agosto.

O Coronel António Pinheiro agradeceu ao Dr. Francisco Azevedo o dinamismo e o empenho revelado pela Direção do CAE, que estão na base do sucesso de um conjunto ambicioso de atividades de elevada visibilidade, organizadas e conduzidas em tão curto espaço de tempo. Referiu que o SPAD continuará a sensibilizar os Núcleos Nacionais para a importância dos seus contributos na concretização das atividades do CAE, e salientou que a atuação tem de ser coletiva para se atingirem resultados de qualidade elevada e legitimados pela participação de todos.

Seguidamente, o Tenente-Coronel Nuro Valgy apresentou o ajustamento das atividades para 2014 e o Plano de atividades para 2015. Para 2015 destacou a vontade em alargar as atividades dos núcleos nacionais (NN), por forma a alcançar uma dinâmica interativa e aumentar a sua participação.



## Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa

As delegações nacionais apreciaram favoravelmente os relatórios, planos de atividades e plano orçamental, relevando a importância de renovar os Estatutos do CAE em sede própria.

### Bases Conceptuais para a Revisão do Protocolo de Cooperação da CPLP no Domínio da Defesa

O Major Luís Falcão Escorrega, em representação do NN português do CAE/CPLP, fez uma apresentação subordinada ao tema " Identidade Lusófona de Segurança e Defesa " em que apresentou os fundamentos da matriz identitária da CPLP, bem como as linhas orientadoras estratégicas de uma cooperação multilateral da CPLP no domínio da Segurança e Defesa.

Na sequência da apresentação, que foi recebida com visível entusiasmo, e no sentido de aprofundar a reflexão sobre tão relevante temática, as delegações manifestaram o seu apoio à realização de um Seminário, a organizar pelo CAE, subordinado ao tema "Identidade Lusófona de Segurança e Defesa".

Assim, o plenário tomou conhecimento da proposta do diretor do CAE no sentido de dar continuidade ao trabalho já desenvolvido anteriormente e apresentado na reunião extraordinária de CEMGFA, desdobrando-o em três vertentes: conceptual, normativa e operacional. Este será efetuado em colaboração com o NN português do CAE/CPLP.

### Anexo D – Documentação associada ao CAE

**Apêndice D-1** - Relatório de actividades e de contas do CAE/CPLP - 2013

**Apêndice D-2** - Plano de Ajustamento das Actividades - 2014

**Apêndice D-3** - Plano de actividades e orçamento do CAE/CPLP - 2014

**Apêndice D-4** - Plano de actividades e orçamento do CAE/CPLP - 2015

**Apêndice D-5** - Acta da III Reunião do Conselho Consultivo do CAE/CPLP–25&26 Fev 2014

**Apêndice D-6** – Apresentação "Identidade lusófona de Segurança e Defesa"

### Ponto 3 – Protocolo de Cooperação da CPLP no Domínio Defesa (Revisão)

O representante da delegação brasileira apresentou o trabalho compilando as sugestões recebidas dos Estados membros para atualizar o Protocolo, decorrente do mandato da reunião extraordinária de CEMGFA\_CPLP.



## Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa

Após uma breve discussão verificou-se que existem alguns pontos que necessitam de ser complementados, entre eles os Simpósios das Marinhas, os encontros da Saúde Militar e os exercícios militares. Assim, foi tomada a decisão de que os Estados membros enviem para a Delegação brasileira, os contributos para alterações consideradas relevantes para a apresentação da revisão do Protocolo de Cooperação na Reunião de CEMGFA até 28 de março de 2014.

Foi igualmente acordado que não deverão ser efetuadas alterações na estrutura do documento devido ao pouco tempo disponível.

### **Anexo E** – Protocolo de Cooperação CPLP no Domínio da Defesa (Revisão)

#### **Ponto 4 – Normas de Realização de exercícios militares da CPLP**

O representante de Portugal no Grupo de Trabalho, Capitão-de-fragata Ribeiro Parracha, fez uma apresentação sobre o processo de Revisão das Normas para a Realização de Exercícios Militares da CPLP.

Decorrente da conclusão do primeiro ciclo bienal dos Exercícios FELINO (FELINO 12 e FELINO 13), realizados em Moçambique e no Brasil, respetivamente, foi acordada a revisão das Normas supracitadas, observadas as Lições Aprendidas destes Exercícios.

O processo de revisão daquelas normas está a decorrer, e nesse sentido os trabalhos deverão estar concluídos por ocasião da Conferência Inicial de Planeamento do FELINO 14, em Timor-Leste.

As conclusões deste processo serão apresentadas em RN de CEMGFAs da CPLP que decorrerá em Lisboa de 09 a 10 de Abril de 2014.

O representante do Brasil Capitão-de-mar-e-guerra Walter Marinho fez uma apresentação sobre o exercício Felino 13, particularmente na forma como foi conduzido no Brasil. Foi apresentada a calendarização, as diferentes fases, a área de Operações e os quantitativos dos militares envolvidos. Foi ainda exibido um filme mostrando as capacidades utilizadas neste exercício.

### **Anexo F** – Apresentações exercícios Felino 12 e Felino 13

**Apêndice F-1** - Lições aprendidas nos exercícios Felino 12 e Felino 13 (Proposta da delegação de Portugal)

**Apêndice F-2** - Apresentações do exercício Felino 13 (Delegação do Brasil)



## Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa

### Ponto 5 – Centro de Certificação, Treino e Avaliação das Marinhas e Guardas Costeiras

Os representantes da Marinha portuguesa apresentaram os temas “Centro de Certificação, Treino e Avaliação das Marinhas e Guardas Costeiras” e “O exemplo do Treino do RCV Guardião”.

A criação de um Centro de Excelência para o treino e avaliação, de caráter permanente, onde militares das marinhas da CPLP possam desenvolver atividade nesta área de avaliação operacional é uma proposta que se encontra em aberto. Esta visa contribuir de forma relevante para a edificação e desenvolvimento da componente naval dos países cujas marinhas, ou guardas costeiras, estão em fase de edificação. O Centro Integrado de Treino e Avaliação (CITAN), localizado na Base Naval de Lisboa (BNL), tem todas as condições para receber este novo Centro de Certificação. Estão igualmente disponibilizadas equipas móveis de avaliação, constituídas numa base de gestão integrada de competências, para assegurar a certificação, o treino e a avaliação de unidades navais de países da CPLP.

Este tema vem na sequência da 27ª reunião do SPAD, conforme foi notado pela delegação moçambicana, onde ficou definido que o tema deveria ser tratado em sede de Simpósios das Marinhas, que no presente ano deveria decorrer em Cabo Verde. Atendendo à indisponibilidade deste Estado membro para a sua realização, e considerando a relevância do assunto, o plenário releva a urgência da identificação do Estado membro anfitrião para o próximo simpósio.

**Anexo G** – Apresentações sobre o Centro de Certificação, Treino e Avaliação das Marinhas e Guardas Costeiras

**Apêndice G-1** – O Centro de Certificação, Treino e Avaliação das Marinhas e Guardas Costeiras

**Apêndice G-2** - O Treino do RCV Guardião

### Ponto 6 – Segurança Marítima – Conhecimento Situacional Marítimo

Portugal, através da sua Marinha, fez uma apresentação sobre o Conhecimento Situacional Marítimo, enquadrando as questões da segurança dos espaços marítimos. Esta depende da ação concertada dos países, particularmente através do empenhamento das suas Marinhas em tarefas de exercício da autoridade do Estado no mar. Por intermédio da experiência da Marinha Portuguesa, afigura-se que, com



## Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa

a implementação de um conceito comum operacionalizado com a interligação de centros de operações marítimas, a Comunidade poderá contribuir significativamente para a segurança marítima local, regional e global, projetando internacionalmente a CPLP.

Portugal colocou à disposição as valências doutrinárias, técnicas e humanas para apoiar a edificação de uma capacidade de Conhecimento Situacional Marítimo no seio da CPLP.

O Adido de Defesa do Brasil referiu a existência de conversações bilaterais entre Portugal e o Brasil, no âmbito da 8ª reunião de Estados-Maiores das Marinhas.

O plenário notou a necessidade da análise prévia destas temáticas em sede de Simpósio das Marinhas da CPLP.

### **Anexo H** – Segurança Marítima – Conhecimento Situacional Marítimo

#### **Ponto 7** – Reunião de CEMGFA

Decorrente dos trabalhos desta reunião, foram efetuadas alterações à proposta de agenda inicial. A delegação de Angola informou que em 2015 acolherá a reunião de CEMGFA.

### **Anexo I** – Proposta de Agenda de Trabalho

#### **Ponto 8** – Reunião de MDN

O SPAD informou o plenário da existência de novas datas para esta reunião, para os dias 26 e 27 de maio, aguardando-se a resposta dos Estados membros.

### **Anexo J** – Proposta de Agenda de Trabalho

#### **Ponto 9** – Reunião de DPDN

O plenário debruçou-se sobre a pertinência, oportunidade e especificidade dos conteúdos constantes nas agendas de trabalho das reuniões de DPDN. Neste sentido ficou acordado que o SPAD irá divulgar oportunamente um documento-base sobre esta questão.



## Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa

Entretanto, permanece a proposta de realização da reunião de DPDN no dia 25 de maio, da parte da tarde, mantendo-se as datas de reunião de MDN acima referidas.

### Ponto 10 – Outros Assuntos

A data da próxima reunião do SPAD ficou apontada para os dias 3 e 4 de março de 2015.

Ficam como pontos de ação desta reunião os seguintes:

Ação	Tema	Data	EPR
A1	Apresentar à delegação brasileira os contributos para a revisão do Protocolo de Cooperação CPLP no Domínio Defesa	28 de março	Todos
A2	Responder à proposta de datas para a realização da reunião de MDN em 26 e 27 de maio	28 de março	Todos

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Menezes', 'A. H. P.', and 'G. S.']*





## Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa

### Anexos

- A Lista de Participantes**
- B Agenda de Trabalhos**
- C Conclusões do 1º Fórum da Saúde Militar**
- D Documentação providenciada pelo CAE**
  - Apendice D-1 Relatório de actividades e de contas do CAE/CPLP - 2013
  - Apendice D-2 Plano de Ajustamento das Actividades - 2014
  - Apendice D-3 Plano de actividades e orçamento do CAE/CPLP - 2014
  - Apendice D-4 Plano de actividades e orçamento do CAE/CPLP - 2015
  - Apendice D-5 Acta da III Reunião do Conselho Consultivo do CAE/CPLP – 25&26 Fev 2014
  - Apendice D-6 Apresentação “Identidade lusófona de Segurança e Defesa”
- E Protocolo de Cooperação CPLP – Domínio Defesa (Revisão) – Contributos da delegação brasileira**
- F Apresentação - Apresentações exercícios Felino 12 e Felino 13**
  - Apendice F-1 Incorporação de lições aprendidas nos exercícios Felino 12 e Felino 13 (Portugal)
  - Apendice F-2 Apresentações exercícios Felino 13 (Brasil)
- G Apresentações sobre o Centro de Certificação, Treino e Avaliação das Marinhas e Guardas Costeiras**
  - Apendice G-1 O Centro de Certificação, Treino e Avaliação das Marinhas e Guardas Costeiras
  - Apendice G-2 O Treino do RCV Guardiã
- H Segurança Marítima – Conhecimento Situacional Marítimo**
- I Reunião de CEMGFAs - Draft de Agenda**
- J Reunião de MDNs - Draft de Agenda**

Handwritten signatures in blue ink, including the name 'M. Costa' at the top, followed by several other illegible signatures.

Lida e aprovada a Ata, seguem as assinaturas do Coordenador do SPAD, de todos os Delegados presentes, do Representante do Secretariado Executivo da CPLP e do Diretor do CAE.

Lisboa, aos dezanove dias do mês de março do ano de dois mil e catorze



## Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa

### O Coordenador do SPAD

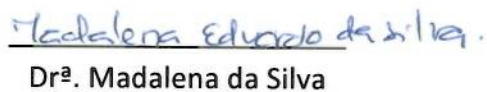


Dr. Nuno Pinheiro Torres

### A Delegação de Angola



TCor Abílio Ngombo



Drª. Madalena da Silva

### A Delegação do Brasil



Cor Márcio Machado  
de Melo



Cor Carlos Duek



Cor João Ricardo  
Poletti



CMG Walter Marinho  
Sobrinho

### A Delegação de Cabo Verde



TCOR António Jorge Rocha



## Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa

### A Delegação de Moçambique

Major Osvaldo Augusto  
Fernando Condula

Dr. Abdul Gafur Nazordine  
Mahomed Bay

### A Delegação de Portugal

Cor António Pinheiro

TCor José Talambas

CFR António Miguel

CFR Helder Fialho de Jesus

2ª Tenente Leonor Folgado

### A Delegação de São Tomé e Príncipe

Cor Marçal Lima

TCor Acácio Viegas

### A Delegação de Timor-Leste

Dr. João de Corte-Real Araújo

Dr. Martinho Maia Gonçalves

TCor Domingos dos Santos



## Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

O Representante do Secretariado Executivo da CPLP

Dr. Miguel Levy

O Diretor do CAE

Dr. Francisco Azevedo